

ALTERAÇÕES ABNT

NBR 10520, DE 19 DE JULHO DE 2023

Principais alterações:

INDICAÇÃO DE FONTE ENTRE PARÊNTESES

Como era antes [letras maiúsculas]:

“O direito ao corpo deve ser compreendido finalisticamente, ou seja, como base de toda a experiência do ser.” (COSTA; COSTA; PIROUTEK, 2019, p. 107).

Como é agora [primeira letra maiúscula, demais minúsculas]:

“O direito ao corpo deve ser compreendido finalisticamente, ou seja, como base de toda a experiência do ser” (Costa; Costa; Piroutek, 2019, p. 107).



O PONTO FINAL NAS CITAÇÕES DIRETAS

O ponto final deve ser utilizado ao final da frase e não mais ao final da citação, independentemente do tipo de citação. No caso das citações diretas curtas, as aspas são indicadas antes do ponto final.

Como era antes:

“As formas incorretas de descarte de medicamentos podem gerar danos ambientais e à saúde da população, podendo ocasionar impactos ambientais que afetam os diversos ecossistemas.” (BOFF; RIGON, 2018, p. 140).

[...] *regularidade discursiva*: a juventude não é só um signo nem se reduz aos atributos ‘juvenis’ de uma classe. As modalidades sociais de ser jovem dependem da idade, da geração, do crédito vital, da classe social, do marco institucional (das instituições) e do gênero. Há mais possibilidades de se ser ‘juvenil’ quando se é rico e homem. Mas, mesmo entre os pobres, é possível viver essa condição, através do acesso a outras modalidades, que não ao *juvenil massmediatizado*, nas suas relações com o bairro, com a família, com as instituições locais, com os avós, filhos. (BARBIANI, 2007, p. 145).

A utilização do artigo em sala de aula, segundo Gonçalves (2013, p. 18), “[...] contribui de forma precisa para assimilação contínua e progressiva dos conteúdos pesquisados, proporcionando ao professor e estudante um instrumento metodológico de trabalho efetivo e criativo.”



Como é agora:

“As formas incorretas de descarte de medicamentos podem gerar danos ambientais e à saúde da população, podendo ocasionar impactos ambientais que afetam os diversos ecossistemas (Boff; Rigon, 2018, p. 140)”.

[...] regularidade discursiva: a juventude não é só um signo nem se reduz aos atributos 'juvenis' de uma classe. As modalidades sociais de ser jovem dependem da idade, da geração, do crédito vital, da classe social, do marco institucional (das instituições) e do gênero. Há mais possibilidades de se ser 'juvenil' quando se é rico e homem. Mas, mesmo entre os pobres, é possível viver essa condição, através do acesso a outras modalidades, que não ao juvenil massmediatizado, nas suas relações com o bairro, com a família, com as instituições locais, com os avós, filhos (Barbiani, 2007, p. 145).

A utilização do artigo em sala de aula, segundo Gonçalves (2013, p. 18), “[...] contribui de forma precisa para assimilação contínua e progressiva dos conteúdos pesquisados, proporcionando ao professor e estudante um instrumento metodológico de trabalho efetivo e criativo”.



CITAÇÃO DIRETA CURTA

Quando, na citação direta curta, consta uma introdução, inicia-se o trecho citado com letra minúscula.

Como era antes:

ooo

Eco (2016, p. 127) coloca que “Citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso, a referência deve ser exata [...] e também averiguável por todos.”

Como é agora:

ooo

Eco (2016, p. 127) coloca que “citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso, a referência deve ser exata [...] e também averiguável por todos”.



USO DOS ITÁLICOS

O **itálico tornou-se obrigatório para todas as expressões latinas**: *et al.*, *apud*, *ibidem* e outras.

Como era antes:



Afirma Oliveira (2012 *apud* SILVA; ARAÚJO, 2015, p. 118) que “A qualidade e a produtividade de um grupo de trabalho estão vinculados à qualidade de relacionamento de um grupo de trabalho de seus membros, manifesta pela coesão, cooperação e harmonia do grupo.”

Como é agora:



Afirma Oliveira (2012 *apud* Silva; Araújo, 2015, p. 118) que “a qualidade e a produtividade de um grupo de trabalho estão vinculados à qualidade de relacionamento de um grupo de trabalho de seus membros, manifesta pela coesão, cooperação e harmonia do grupo”.



